

NÃO MUDA

DESO: ingerências políticas continuam acontecendo

Na Deso, quando um funcionário tem interesse em ser remanejado, sempre aparecem dificuldades e alegações mil por parte dos chefes imediatos. Estes sempre colocam que só é possível autorizar o remanejamento mediante permuta, sob alegação (neste sentido, correta) da necessidade de continuidade dos serviços.

Mas, na prática, ainda é frequente o velho “jeitinho político”. Quase sempre uma “mexidinha de pauzinhos” resolve, tenha ou não funcionário para cobrir o espaço deixado por quem sai. São os velhos pedidos políticos interferindo, de forma negativa, na gestão da Companhia.

É notório, em algumas unidades, a precarização dos serviços e a falta de pessoal do quadro efetivo, o que abre espaço para o aumento de terceirizados. Além disso, muitas vezes os terceirizados não tem a qualifica-

ção necessária para o cargo que está ocupando, o que gera mais problemas. Ficam alguns setores com inchaço de pessoal e outros faltando trabalhador.

São essas e outras aberrações dentro da DESO que nos levam a acreditar que há toda uma lógica em andamento de fazer os serviços da Companhia piorarem para colocar a população contra os trabalhadores e contra a estatal, a fim de justificar PPP's e a sua privatização. Mas é contra essa mesma lógica que o SINDISAN continuará batendo pesado e denunciando todas as mazelas e ingerências que acontecem.

Defendemos a DESO como estatal, pelo serviço estratégico que presta, atendendo a população com qualidade e presteza. Para isso, é preciso combater o seu sucateamento e toda forma de ingerência política e irregularidades existentes.

SEMIÁRIDO

Adutora de isopor segue na rotina dos rompimentos

Dois rompimentos dentro de uma mesma semana na Adutora do Semiárido – a já famosa Adutora de Isopor – nos leva a pensar o quanto de coisa nebulosa foi engendrada durante a sua execução que pudesse atender a diversos interesses, a ponto de se entregar uma obra com uma qualidade tão ruim.

Muito possivelmente, um dia há de se revelar o que de fato aconteceu durante a construção dessa importante adutora para que ficasse nessas condições, além do prejuízo para a Companhia – que a todo momento precisa deslocar uma equipe de manutenção para reter o rompimento – e para a população que depende dessa adutora, por ficar dias sem o fornecimento do precioso líquido. Uma lástima!

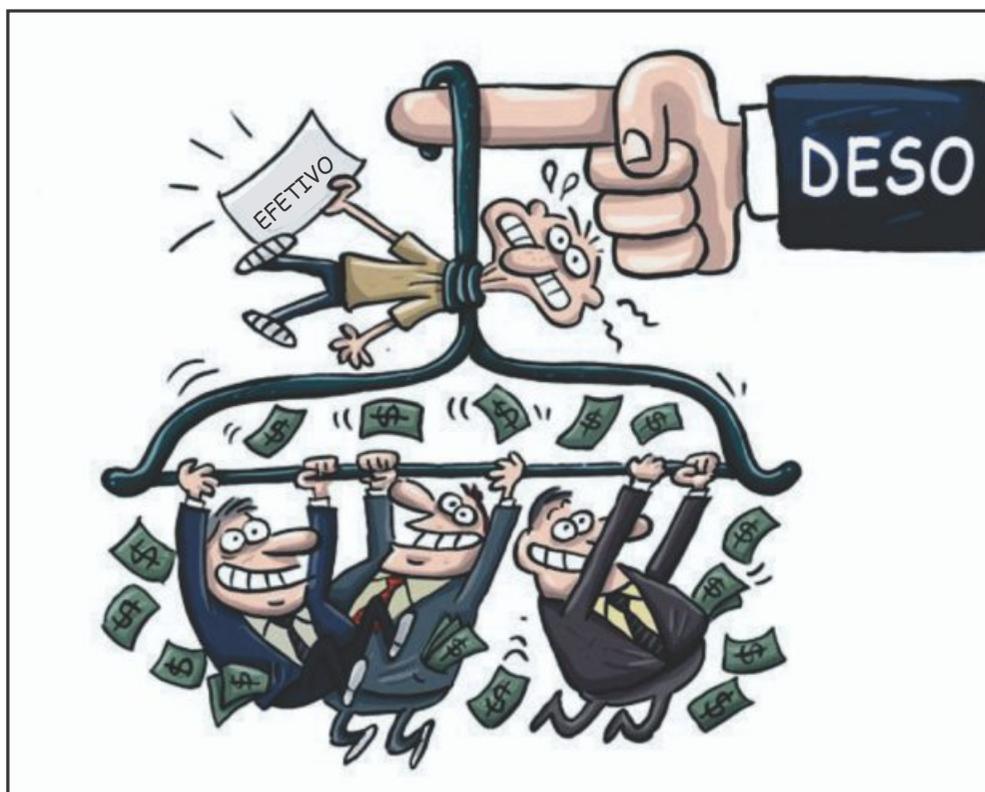
MUDANÇA

COHIDRO já tem novo diretor Administrativo

A Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe tem novo diretor Administrativo e Financeiro. Quem assumiu essa importante diretoria foi o ex-prefeito de Boquim, Jean Carlos Nascimento Ferreira.

Os trabalhadores da COHIDRO e o SINDISAN esperam que o novo diretor venha com boas ideias e tenha disposição em dialogar com a categoria para tentar resolver antigas pendências.

Também é preciso melhorar as condições de trabalho nos Perímetros Irrigados, já que a sua função não diz respeito apenas a operar na sede da Companhia, mas em todo o seu conjunto.



INVERSÃO

Prefeitura de Malhador faz o serviço que deveria ser da DESO

Ficou bonito para a gerência da DESO no município de Malhador, ter que assistir a prefeita da cidade fazer o trabalho que deveria ser unicamente da própria Companhia. A senhora prefeita Elaine de Dedé, ao fazer obras de melhorias gerais e de iluminação na avenida em que está localizada a ETA e loja de Atendimento da DESO, se deparou com uma situação lastimável.

Toda aquela unidade, devido ao seu alto grau de abandono, no tocante à conservação do imóvel, estava completamente deteriorada, se configurando num verdadeiro atentado não só à dignidade de quem ali trabalha, mas também dos usuários que para ali se dirigem para resolver alguma questão ligada aos serviços da Companhia.

Pois a prefeita, simplesmente tomada pelo sentimento de ajuda diante de tamanho descaso, ordenou a uma equipe da Prefeitura que fosse feito uma nova pintura

e melhorias na fachada da unidade para que pudesse inaugurar a avenida.

Já que, infelizmente, falta a mui-

tos gestores da DESO essa mesma percepção, damos aqui os nossos parabéns a senhora prefeita daquele município pela iniciativa.



▲ Fachada da ETA e da loja de Atendimento foi totalmente recuperada pela Prefeitura

REFORMA

Sindicato realiza trabalho de base na Regional Sertão

No dia 19, o SINDISAN, junto com a Assessoria Jurídica, realizou uma reunião na Regional do Sertão, em Glória, com a participação de 60 trabalhadores, de diversas localidades, para discutir "Reforma da Previdência e os Malefícios para os Trabalhadores".

Foram três horas de debate, onde os trabalhadores tiraram várias dúvidas sobre a reforma e também sobre o plano de saúde da ASSEC. A exposição do tema foi feita pelo assessor jurídico do sindicato, doutor Bruno Antunes, que no final, foi muito elogiado pelos trabalhadores.

A direção do SINDISAN chamou a atenção da categoria para a atual conjuntura, como parte das crises cíclicas do sistema Capitalista, com os trabalhadores sendo sem-



▲ Trabalhadores compareceram em peso para a discussão sobre a reforma da Previdência

pre os mais prejudicados.

É necessário a unidade da categoria e o fortalecimento do sindicato e novas filiações para manter direitos e avançar em novas conquistas, além defender a DESO como empresa pública, trazendo a sociedade para o nosso lado. Para isso, é exigir do governo do Estado investimentos e condições de trabalho.

Levaremos essas reuniões para a Capital e outras regionais.



SOB RISCO

Debate sobre o valioso aquífero Guarani deve voltar ao Senado

Empolgados com a recente vitória da reforma da Previdência, os governistas e sua base de apoio vão retomar a ofensiva em relação à privatização do aquífero Guarani. Investidores estrangeiros travam uma luta há anos contra os ativistas ambientais e parlamentares que tentam proibir a privatização de uma das maiores reservas de água subterrânea do mundo.

Até o momento nenhuma das consultas públicas realizadas indicou uma vitória para qualquer dos lados, o que sinaliza no mínimo uma hesitação da população em relação ao projeto de lei 495/2017 que pretende alterar a lei 9.433, de 8 de janeiro de 1977.

O aquífero tem uma extensão de 1,2 milhão de quilômetros quadrados com capacidade de abastecimento da população brasileira por 2,5 mil anos. Cerca de 15 milhões de pessoas vivem sobre a área do Guarani.

Homenageando no nome uma das maiores nações indígenas, que sofreu uma das mais cruéis chacinas da história da humanidade, o aquífero também alcança regiões de outros países da América do Sul, como Argentina, Uruguai e Paraguai.

Regulação – Não existe um órgão regulador único capaz de fiscalizar a extração da água, mas os estados têm legislações específicas, que podem ser derrubadas caso uma lei federal determine a privatiza-



▲ Maior reserva de água doce do mundo, o aquífero Guarani tem a sua maior extensão no Brasil

ção, como querem os defensores do ultraliberalismo.

Com a apatia da cidadania brasileira, que sequer oferece resistência para tantos retrocessos ou por cobrança de uma

postura parcial do Judiciário, as chances de o Brasil entregar mais esta riqueza não são pequenas.

(Fonte: *Jornal A Tarde*)

NOTA DE FALECIMENTO

Faleceu, no último dia 13 de junho, o companheiro José Domingos Nascimento, que trabalhou na captação da Cabrita por mais de 20 anos. José Domingos já era filho de um ex-funcionário da Deso.

Além dele, para manter a “tradição”, os irmãos, Antônio e Júlio Nascimento, e o sobrinho, Gilton Gama Nascimento, também são colegas nossos, funcionários da Deso.

Nossas condolências a todos os familiares do companheiro José Domingos.



▲ A Direção do SINDISAN, acompanhada do advogado Henri Clay Andrade, da Advocacia Operária, que assessora juridicamente o sindicato, participou, no dia 11/7, de uma reunião com o promotor Bruno Moura, do Ministério Público Estadual, para tratar da inconstitucionalidade da Agrese, que está à frente do processo de contratação de empresa de consultoria para estudos sobre a realidade econômica e financeira da DESO.

DE VOLTA ÀS RUAS

13 de agosto será Dia Nacional de luta contra reforma da Previdência



Para repetir as grandes mobilizações que a CUT, demais centrais, UNE e movimentos sociais vêm fazendo desde abril contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 06/2019 e cortes na educação, a CUT decidiu se somar à mobilização da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE) no dia 13 de agosto, Dia Nacional de Mobilização, Paralisações, Assembleias e Greves Contra a Reforma da Previdência, em Defesa da Educação Pública e por Empregos.

A decisão foi tomada no último dia 15/7, em São Paulo, na reunião entre diretores das CUT's nos Estados e dos Ramos. Os dirigentes também aprovaram um calendário de lutas.

Segundo o Secretário-Geral da CUT, Sérgio Nobre, ficou claro nos debates durante toda manhã que a pressão e a luta feitas até agora foram importantes para amenizar as maldades do governo de Jair Bolsonaro (PSL) contra a classe trabalhadora, mas a reforma ainda têm pontos muito cruéis e a luta precisa continuar.

“E para fazer uma grande mobilização no dia 13 é preciso manter o ritmo de pressão nos parlamentares em suas bases, nos municípios onde eles moram e foram eleitos, nos aeroportos e no Congresso Nacional”, reforçou Sérgio.

O dirigente disse, ainda, que é preciso continuar intensificando a coleta de assinaturas para o abaixo-assinado contra a reforma da Previdência porque é uma ferramenta importante de diálogo com a população.

Segundo Sérgio, nas conversas com a sociedade os dirigentes e militantes não podem dizer apenas que a reforma da Previdência é ruim, tem de dar detalhes, exemplos de como as mudanças podem afetar a vida de cada um.

“Temos que falar com os trabalhadores e as trabalhadoras sobre os pontos que afetam de fato a vida do povo, entre eles, a redução do valor da pensão das viúvas”.

AGENDA DE MOBILIZAÇÃO

► **29 de julho a 02 de agosto:** Semana Nacional de Coleta de Assinaturas para o abaixo-assinado contra a reforma da Previdência.

► **05 a 12 de agosto:** atividades contra a reforma da Previdência em suas bases, como assembleias nas portas de fábricas, panfletagens, protestos, atos e panfletagens.

(Informações do site da CUT)

NEOLIBERALISMO

Fome atinge 42,5 milhões no Caribe e América Latina

A fome associada à subnutrição atingiu 42,5 milhões de pessoas na América Latina e no Caribe em 2018, segundo relatório divulgado pela ONU no dia 15/7 sobre o estado da segurança alimentar no mundo. O número equivale a 6,5% da população local e mantém a trajetória de crescimento iniciada com a crise econômica mundial e aumentada pelo avanço dos governos e ataques neoliberais na região.

Na América do Sul, segundo nota divulgada pela FAO, a desnutrição saltou de 4,6% em 2013 para 5,5% em 2017, mantendo o índice em 2018. “Durante os primeiros 15 anos deste século, a América Latina e o Caribe cortaram a subnutrição pela metade. Mas, desde 2014, a fome vêm aumentando”, disse o Representante Regional da FAO, Julio Berdegue. (Fonte: Brasil de Fato)